

## opinião pública

### Combater amiguismo na "Operação Produção"

Sou um dos que acompanham a não aplicação correcta das normas conhecidos tomam consideração. A

Sou um dos que acompanham a operação que está a ser feita dentro do nosso território por soldados, polícias, milicianos e chefes de quartelões. Na minha opinião em alguns casos a operação não está a ser conduzida de acordo com as normas estabelecidas durante o comício com o Presidente Samora, no dia 21 de Maio, na Praça da Independência.

Os elementos que executam a operação, quando; durante o serviço, encontram seus familiares ou conhecidos não tomam consideração, a não aplicação correcta das normas que regem a operação que decorre na Cidade; por parte dos elementos envolvidos e que acima discriminei, verifica-se muito quando se trata de mulheres suas amantes.

Somos muitos que notamos esta falha dos executadores da operação principalmente quando se trata de mulheres e (...). As mesmas pessoas, por outro lado, deixam infiltrados porque querem dinheiro.

Queria também apelar muito a essas pessoas das brigadas para tomarem muita cautela sobre este assunto e utilizarem muita vigilância com a ajuda dos próprios moradores, no combate às acções que essas mulheres praticam (...).

DAVID MABONDO

### Deposito confiança na "Operação Produção"

N. 9/7/83

Se escrevesse uma carta dirigida à secção reservada aos leitores. que assunto abordaria?

Hoje responde o nosso leitor Albino Macuácuá, desempregado e morador no Bairro Fomento.

— Porque dentro em breve deixarei a cidade de Maputo com vista a integrar-me na produção em curso no País, e que visa envolver todas as pessoas na produção. Primeiro direi que é pela primeira vez que terei emprego com todas as condições já criadas para trabalhar. Estou seguro no futuro que este emprego poderá trazer. É certo que numa fase de partida em que nos encontramos é muito difícil ainda entender e acreditar nos objectivos da «Operação Produção». Mas, para mim não há dúvidas acerca desta operação. As condições são nos facilitadas. Partirei livremente porque sei que vou trabalhar para comer do meu suor. Espero que todos os restantes abrangidos pela «operação» partilhem da mesma ideia comigo. Lá produziremos para as cidades e as cidades produzirão

enxadas e restante maquinaria com que trabalharemos a terra. Por último, gostaria que me fosse sem colocar em lugar não distante daqui, onde tenho familiares, para facilmente poder visitá-los.



Albino Macuácuá